



teatro de vila real



ABRIL · MAIO · JUNHO TEMPORADA 2025

TEATRO DE VILA REAL



ABRIL

TER	1	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 30
QUA	2	'UMA IDEIA DE JUSTIÇA' - TEATRO DO BOLHÃO	10h30/14h30 GA	p. 4
SEX	4	'PALHINHAS' - COMPANHIA KRISÁLIDA	10h00/14h30 PA	p. 5
TER	8	CINEMA SEM PIPOCAS: 'O MEU BOLO FAVORITO'	21h30 PA	p. 30
SEX	11	'QUIS SABER QUEM SOU' - TEATRO NACIONAL D. MARIA II	21h30 GA	p. 6
SÁB	12	'QUIS SABER QUEM SOU' - TEATRO NACIONAL D. MARIA II	17h30 GA	p. 6
QUA	16	'THE WISH' - ESCOLA DE DANÇA SÃO ALEIXO	21h00 GA	p. 32
QUI	17	'HAMLET' - ESCOLA DO LARGO - ADMIRÁVEL REINO	21h30 PA	p. 8
SÁB	19	'ÍMANES DE FRIGORÍFICO' - PAULO ARAÚJO/JOANA FERRAJÃO	21h30 PA	p. 9
TER	22	25 DE ABRIL: 4 CURTAS-METRAGENS	14h30 PA	p. 31
		CINEMA SEM PIPOCAS: 'CARTAS DE GUERRA'	21h30 PA	p. 30
QUA	23	GISELA JOÃO	21h30 GA	p. 10
QUI	24	BANDA SINFÓNICA DA PSP	21h30 GA	p. 11
TER	29	'COPELLIA' - CNB (TRANSMISSÃO EM DIRECTO)	20h00 PA	p. 12
QUA	30	'A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA' - QUORUM DANCE COMPANY	21h30 GA	p. 12

MAIO

SÁB	3	APRENDER A VER... TEATRO - JOÃO CRAVO CARDOSO	14h30 OA	p. 14
		JOAN AS POLICE WOMAN	21h30 GA	p. 15
TER	6	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 30
TER	13	FILMINHOS INFANTIS: 'DESTA VEZ VAI SER DIFERENTE'	14h30 PA	p. 29
		CINEMA SEM PIPOCAS: 'A HISTÓRIA DE SOULEYMANE'	21h30 PA	p. 30
QUA	14	FILMINHOS INFANTIS: 'JUNTOS CONSEGUIMOS'	14h30 PA	p. 29
QUI	15	'TEATRO PARAÍSO' - TRIGO LIMPO TEATRO ACERT	11h30/14h30 E	p. 17
SEX	16	'TEATRO PARAÍSO' - TRIGO LIMPO TEATRO ACERT	11h30/14h30 E	p. 17
SÁB	17	'VISITAÇÕES: CAMÕES' - TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO	16h00 GA	p. 18
		CONVERSA DE BASTIDORES: A ACERT E O 'TEATRO PARAÍSO'	18h00 PM	p. 16
		'TEATRO PARAÍSO' - TRIGO LIMPO TEATRO ACERT	21h30 PM	p. 17
SEX	23	'A ALMA DO SENHOR HITCHCOCK' - AQUELLA COMPANHIA	21h30 PA	p. 19
SÁB	24	'A ALMA DO SENHOR HITCHCOCK' - AQUELLA COMPANHIA	18h30 PA	p. 19
		IV BILATUNIX	21h00 PM	p. 32
TER	27	CINEMA SEM PIPOCAS: 'A PEDRA SONHA DAR FLOR'	21h30 PA	p. 31
QUI	29	'O FIO DA MACAQUINHA' - COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA	10h30 GA	p. 20
SEX	30	'SHORTCUT' - COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA	21h30 GA	p. 21
SÁB	31	GALA SOLIDÁRIA ROTARY CLUB DE VILA REAL	21h00 GA	p. 32

JUNHO

TER	3	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 30
QUA	4	XI FITAP 'ACÁCIA MUNDIS'	PA	p. 32
QUI	5	XI FITAP 'ACÁCIA MUNDIS'	PA	p. 32
SEX	6	EXERCÍCIO FINAL TAP/UTAD: 'A NOVA ORDEM'	21h30 GA	p. 32
SÁB	7	OLHARES DO MEDITERRÂNEO: OFICINA DE STOP MOTION	10h00 OA	p. 23
		OFICINA CANTO MEDITERRÂNICO	15h00 OA	p. 23
		FILMES	18h00/21h30 PA	p. 22/23
7/8/9/10		'LOBO' - PERIPÉCIA TEATRO	21h00 SP	p. 24
SÁB	14	MARGARIDA	21h30 GA	p. 25
QUA	18	CINEMA SEM PIPOCAS: 'CÔA MAIS SELVAGEM'	21h30 PA	p. 31
SEX	20	ROCK NORDESTE		p. 28
SÁB	21	ROCK NORDESTE		p. 28
SEX	27	'O CÉU DA LÍNGUA' - GREGORIO DUVIVIER	21h30 GA	p. 26
SÁB	28	'TERRA BALDIA' (documentário)	15h00 PA	p. 32

LEGENDA: E - Escolas | GA - Grande Auditório | OA - Oficina das Artes | PA - Pequeno Auditório
PM - Praça do Município | SP - Sala Peripécia (Benagouro)

A programação poderá sofrer alterações. Toda a informação estará em constante actualização no site e nas redes sociais.

Neste trimestre celebramos Abril, a justiça, a língua, Camões, a palavra, a dança, a cultura mediterrânica, a universalidade da arte

A Revolução de Abril de 74, o que ela representa, é um mote de resistência para estes tempos de mudança e de ameaça a valores que julgávamos (e julgamos!) inquestionáveis. Por isso, importa de novo e sempre franquear as portas que Abril abriu. Fazemo-lo com o **Teatro do Bolhão** falando de “Uma Ideia de Justiça”; com a “Inquieta” **Gisela João** e com a **Banda Sinfónica da PSP** que evocam a banda sonora da Revolução e da liberdade; com as “**Cartas de Guerra**” de Lobo Antunes transpostas para cinema; com mais cinema no formato curto para escolas. E, com o **Teatro Nacional D. Maria II**, “queremos saber quem somos”, a partir de uma das chaves musicais da revolução, num concerto teatral imperdível.

No final do mês, celebramos a dança, com uma **transmissão em directo do bailado “Coppelia”**, pela **Companhia Nacional de Bailado** e com uma nova abordagem à obra “**A Sagração da Primavera**”, de Igor Stravinsky, pela **Quorum Dance Company**. Em Maio retomamos a dança, com um espectáculo para crianças, “**O Fio da Macaquinha**”, e outro para adultos, “**Shortcut**”, ambos pela **Companhia de Dança de Almada**.

Estreamos teatro: uma nova adaptação de “**Hamlet**” com encenação de **Marcos Barbosa**; uma nova criação da **Aquella Companhia** sobre Hitchcock e a sua esquecida e subvalorizada mulher; outra da **Peripécia sobre os Lobos** do Alvão e de todo o lado. Celebramos a palavra ambulante, com o “**Teatro Paraíso**”, da ACERT; e Camões, com o **Teatro Nacional São João e as suas “Visitações”**, um trabalho em desenvolvimento com alunos das escolas da região; e a língua portuguesa sem fronteiras, com o brilhante **Gregório Duvivier** numa comédia poética.

Celebramos também a música da **Margarida**, de Vila Real para o mundo, a da **Joan As Police Woman**, da América para a Europa, e a música moderna portuguesa num **festival a Nordeste**.

O cinema, com 14 sessões, é nacional e universal, de ficção e documentário, para adultos e crianças.

É com o cinema que celebramos a cultura mediterrânica, sob um olhar feminino, com uma extensão do **Olhares do Mediterrâneo - Women’s Film Festival**, que, além das sessões de cinema, inclui uma oficina de *stopmotion* e uma **oficina de canto mediterrânico**.

Formações de teatro e dança e conversas de bastidores completam um programa diversificado e intenso.



Uma Ideia de Justiça

de Joana Providência

TEATRO DO BOLHÃO

O que é a justiça? E a injustiça? Uma Ideia de Justiça, de Joana Providência, com texto de Isabel Minhós Martins, é um espetáculo que traz estas perguntas literalmente para cima da mesa, uma mesa onde se tenta construir uma noção de justiça. À sua volta, há cadeiras especiais para sentar toda a gente: os que têm pernas compridas, os que não conseguem estar quietos, os que vêm sempre e os que não costumam ser convidados. Sobre ela, vários adereços: por exemplo, uma travessa cheia de fruta. Quem tem mais fome? Quem ainda não comeu? Quem tem direito a esta fruta? Levantam-se interrogações parecidas quando são direitos, deveres ou liberdades o que está em cima da mesa. Ao abordar questões como a diversidade, a escolha, a igualdade e a liberdade, o

espetáculo quer ser uma ferramenta de construção de justiça. E responder à interpelação de Sophia de Mello Breyner: "Aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo."

A responsabilidade de cada um manter vivas a democracia e a liberdade passa pela compreensão de uma ideia de justiça, nos pequenos e grandes gestos do dia a dia. A pertinência de olhar o 25 de Abril sobre o prisma da justiça é enriquecer uma visão sobre a conquista da liberdade, num país outrora amordaçado.

Direcção artística: **Joana Providência**

Texto: **Isabel Minhós Martins**

Interpretação e co-criação: **Joana Mont' Alverne,**

Joana Petiz, Rina Marques

Cenografia: **Cristóvão Neto**

Figurinos: **Cátia Barros**

Música: **Ana Bento e Bruno Pinto / Gira Sol Azul**

Desenho de Luz: **Tiago Silva**

Apoio a elocução: **Maria do Céu Ribeiro**

Apoio a movimento: **Daniela Cruz**

Formação em Língua Gestual Portuguesa:

Cristiana Ferreira

Direcção de produção: **Glória Cheio**

Co-produção: **Teatro do Bolhão, Teatro**

Aveirense, A Oficina, Teatro Nacional São João

**Espectáculo para
alunos do 3.º Ciclo**



Palhinhas

A História de um Espantalho

KRISÁLIDA

*Era uma vez um espantalho que encontrou uma tartaruga.
Era uma vez uma casa-canudo que deambulava pelos
oceanos.
Um mar de plástico e um presidente escamudo.
Um monte de resíduos e um bacalhau trombudo.
No areal, vestígios da Humanidade.
No fundo do mar, uma comunidade que se reinventa.*

“Palhinhas, a História de um Espantalho” é uma aventura pelo universo marinho que se permite olhar para os resíduos acumulados no fundo do mar, unindo os seus habitantes na procura de um benefício comum.

Direcção Artística e Encenação: **Carla Magalhães**
Adaptação do Conto: **Raquel Ribeiro**
Interpretação: **Diogo Campos e Joana de Viana**
Criação Musical: **Filipe Miranda**
Desenho de Luz: **Rui Gonçalves**
Marionetas/ Formas Animadas: **Miguel Tepes**
Cenografia: **Carla Rosário**
Design Gráfico: **Helena Soares e Sara Costa**
Operação Luz e Som: **Sofia Alves**
Produção: **Krisálida**

**Espectáculo para
Pré-Escolar (M/3)
e 1.º Ciclo.**

TEATRO
MÚSICA

SEX / 11 / ABR / 21h30 / SÁB / 12 / ABR / 17h30
GRANDE AUDITÓRIO / M12 / 120 MIN / 7€ / 5€ / 

Quis Saber Quem Sou

Um Concerto Teatral

de Pedro Penim

UMA PRODUÇÃO DO **TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

«Quis saber quem sou» foi exatamente a primeira frase de pendor revolucionário do início da democracia em Portugal, ouvida ainda a 24 de abril de 1974, às 22 horas e 55 minutos, nas ondas dos Emissores Associados. O primeiro verso da canção “E Depois do Adeus”, pleno de questionamento individual e coletivo, cantado por Paulo de Carvalho, marca o momento histórico do arranque da revolução, tornando o que era pouco mais do que uma canção de amor, num símbolo da liberdade.

A meio caminho entre o concerto e a peça de teatro, “Quis saber quem sou – um concerto teatral” pretende

revisitar as canções da revolução, as palavras de ordem, as cantigas que são armas, mas também as histórias pessoais das gerações que fizeram o 25 de Abril, trazendo para o palco jovens atores/cantores, escolhidos numa audição a nível nacional, e colocando nas suas vozes e nos seus corpos de hoje, e do futuro, a memória das palavras da liberdade.

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Comemorações
do 51.º Aniversário
do 25 de Abril

De: Pedro Penim

Interpretação: Ana Sofia Pereira, Bárbara Branco*,
Eliseu Ferreira, Francisco Gil Mata, Inês Marxx,
Jéssica Ferreira, Joana Bernardo, Joana Brito Silva,
Manuel Coelho, Manuel Encarnação, Rafael Ferreira,
Rute Rocha Ferreira, Vasco Seromenho

Direcção musical: Filipe Sambado

Direcção vocal: João Neves

Cenografia: Joana Sousa

Figurinos: Luís Carvalho

Desenho de luz: Daniel Worm d'Assumpção

Desenho de som: João Pratas

Assistência de encenação: António Ignês

Legendagem: Barbara Pollastri, Pedro Soares

Imagem telão: João Azevedo

Produção: Teatro Nacional D. Maria II

Agradecimentos: António Azevedo, Hugo Azevedo, Luís
Pedro Faro, Luzia Moniz

* Excepto na sessão de 11 de Abril.

Arranjos e adaptações: por Filipe Sambado, à excepção
de "E Depois do Adeus" (José Niza, José Calvário),
por João Neves. As músicas "Acordai" (Fernando
Lopes - Graça, José Gomes Ferreira), "Grândola Vila
Morena" (José Afonso) e "Vira Bom" (Grupo de Acção
Cultural - Vozes na Luta) são apresentadas nas suas
versões originais.

A Língua Gestual Portuguesa está integrada no
espetáculo.

Quis saber quem sou
- um concerto teatral
é apresentado no âmbito da:

Uma iniciativa:



D. M II
TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

grupo
ageas
portugal



ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

TEATRO

QUI
ABR 17

21h30

PEQUENO AUDITÓRIO

M12 / 100 MIN / 5€/3,5€/

Hamlet

A PARTIR DE **WILLIAM SHAKESPEARE**

ENCENAÇÃO: **MARCOS BARBOSA** | DRAMATURGIA: **JACINTO LUCAS PIRES**

Este "Hamlet" investiga temas como o tempo, o poder e a loucura.

Esta nova abordagem à tragédia de Shakespeare surge do percurso de mais de duas décadas de colaboração entre Marcos Barbosa e Jacinto Lucas Pires, explorando a fusão entre a dramaturgia contemporânea e os clássicos. O espetáculo assenta num rigoroso trabalho textual, com um elenco que combina experiência e juventude, promovendo um diálogo entre tradição e reinvenção teatral. Num jogo contínuo entre memória de cena e inovação, este "Hamlet" investiga temas como o tempo, o poder e a loucura, sustentado por uma visão artística exigente e uma profunda conexão com o público e a comunidade envolvente.

Texto: William Shakespeare, na tradução de Gualter Cunha (edição Relógio D'Água)

Encenação: Marcos Barbosa

Dramaturgia: Jacinto Lucas Pires

Interpretação: André Simões, Diana Sousa Lara, João Pires, Marcos Barbosa, Marine Arradon, Teresa Macedo, Tomás Bravo

Vídeo-performer: Huba Mateus

Assistente de Encenação: Francisca Ferreira

Cenografia e Figurinos: Tzung-Hui Lee

Composição musical: Sílas Ferreira

Interpretação Musical: Aliu Baió

Desenho de luz: Pedro Vieira de Carvalho

Produção: Admirável Reino - Escola do Largo

Produção executiva: Raquel Silva

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

Co-produção: Teatro Municipal de Vila Real, Teatro-Cine de Torres Vedras e Teatro Aveirense

Apoios: Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal de Almada

FOTO DE ENSAIO | © DR



MÚSICA

SÁB
ABR 19

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO

M12 / 70 MIN / 5€

Apresentação do CD/livro

Ímanes de Frigorífico

de **PAULO ARAÚJO**
e **JOANA FERRAJÃO**

O íman de frigorífico, mais do que uma lembrança com preço, é a prova mais próxima de nós de que existe alguma coisa para lá da casa, o testemunho de que alguém conseguiu ou tentou sair de si, ainda que muito dificilmente tenha conseguido encontrar a rua.

“Ímanes de Frigorífico” é um projecto musical com um cunho profundamente literário de Paulo Araújo, responsável pela criação e produção musical, e Joana Ferrajão, encarregue da redacção das letras e da coerência narrativa da obra.

Combinando motivos do ideário tradicional português e as dúvidas que pautam o quotidiano contemporâneo com a urgência de recriar ambientes e contar histórias, é um álbum conceptual com várias camadas, contrastes e um forte sentido narrativo. O tom humorístico do título reflecte a forma leve e visual com que a crítica social e política é trabalhada.

As faixas do álbum passam por diversos estilos musicais (rock progressivo, jazz, música tradicional portuguesa, electrónica). A palavra dita pontua as composições musicais, protagonizando o libreto de uma ópera que nunca foi apresentada. As personagens que povoam o disco vivem nos limites do texto dramático, das letras das canções, dos ambientes sujos, estranhos e frios que dão vida à guerra, à fome, à corrupção, à casa-país e ao desalento que alimentam a ideia base da viagem.

Paulo Araújo: voz, guitarra | Joana Ferrajão: *disease*
Helena Araújo: voz | Manuel Guimarães: piano, teclado
Paulo de Almeida: guitarra | Vítor Hugo Ribeiro: baixo
Tiago Santos: bateria | Bruno Teixeira: voz, guitarra
Leonardo Afonso: saxofone | Cláudio Parauta: trompete
Carlos Coelho: trombone

CO-PRODUÇÃO:

urze
MÚSICA


teatro de vila real

MÚSICA

QUA
ABR 23

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

M6 / 90 MIN / ENTRADA GRATUITA

Gisela João

INQUIETA

Um espectáculo que celebra a liberdade e a memória coletiva, com interpretações únicas de temas de José Afonso, José Mário Branco, Fernando Lopes-Graça e outros.

Gisela João, uma das vozes mais impactantes de Portugal, apresenta "Inquieta", um álbum e espectáculo que celebram a liberdade e a memória colectiva. Com interpretações únicas de temas de José Afonso, José Mário

Branco, Fernando Lopes-Graça e outros ícones culturais, Gisela alia a força da sua voz inconfundível a uma abordagem artística que equilibra respeito pela tradição e inquietação criativa. Acompanhada por Carles Rodenas Martinez (guitarras) e Luís "Twins"

Pereira (teclados), dá nova vida a este repertório intemporal, num concerto poderoso e emotivo. Com 12 anos de carreira, Gisela João continua a afirmar-se como uma referência cultural, reconhecida pelo público e pela crítica pela sua autenticidade e pela forma como transforma arte em mensagens universais.

Gisela João: voz

Luís Pereira: teclado

Carles Rodenas Martinez: guitarras

**Comemorações
do 51.º Aniversário
do 25 de Abril**

MÚSICA

QUI
ABR 24

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

M6 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública

**Concerto comemorativo do
142.º Aniversário do Comando
Distrital de Vila Real da PSP**

Em 1925 formou-se a Banda de Música do Corpo de Polícia Cívica de Lisboa. Em 1927, a Polícia Cívica de Lisboa adota a designação de Polícia de Segurança Pública. A 28 de abril de 1981, é constituída oficialmente a Banda Sinfónica da PSP.

Com caráter sinfónico, a Banda vem trilhando caminhos

de reconhecimento institucional, tendo representado o País em diversos eventos e festivais internacionais. Foi a primeira Banda das forças de segurança e militares a integrar nos seus quadros elementos do sexo feminino. Foi pioneira na gravação regular de suportes áudio para editoras nacionais e estrangeiras; na realização de concertos com a participação de concertistas de renome nacionais e internacionais; no convite a maestros (reconhecidos nacional e internacionalmente); no convite a jovens compositores para escreverem para a banda; na colaboração com músicos e artistas dos mais diversos géneros musicais, que vão do fado ao rock, passando pelo jazz.

**Comemorações
do 51.º Aniversário
do 25 de Abril**



DIA MUNDIAL DA DANÇA

DANÇA

TER/29/ABR

20h00 / PEQ. AUDITÓRIO

M6 / 2h10 (C/ 2 INT.)

ENTRADA GRATUITA



CARMO SOUSA ©CNB2009

[TRANSMISSÃO EM DIRECTO]

Copellia

ou

A Rapariga de Olhos de Esmalte

Jonh Auld | Leo Delibes

Orquestra de Câmara Portuguesa
Pedro Carneiro (direcção musical)

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

Celebramos o Dia Mundial da Dança com uma transmissão em directo do bailado "Coppélia". A CNB utiliza as possibilidades tecnológicas da contemporaneidade para estar presente em simultâneo em várias geografias do país.

"Coppélia" explora, com humor, a fronteira ténue entre o real e o ilusório e o fascínio humano por bonecos automáticos. A jovem Swanilda fica com ciúmes quando percebe que o seu noivo, Franz está encantado por uma bela rapariga que aparece frequentemente à janela do atelier do misterioso fabricante de bonecas, desconhecendo que na verdade se trata de uma boneca mecanizada.

Coreografia: John Auld segundo Arthur Saint Léon, Marius Petipa, Enrico Cecchetti
Música: Léo Delibes

DIA MUNDIAL DA DANÇA

Em consonância com a antiga tradição portuguesa de viajar ao redor do mundo, a Quorum Dance Company viajou para a China, trazendo de lá os seus "baús" cheios de referências, influências, expectativas, conhecimento e história.

Esta peça surge na encruzilhada das histórias da Companhia com as dos artistas chineses com quem se encontrou e trabalhou.

"O nosso espetáculo, tal como a produção original do Ballets Russes, busca romper com a tradição - sendo a tradição aqui a peça musical de Stravinsky e a coreografia de Nijinsky. A peça é uma viagem inspirada na cultura chinesa através de um olhar ocidental, sendo a sua principal inspiração o Exército de Terracota de Qin Shi Huang."

Daniel Cardoso

Direção artística, conceito e coreografia:

Daniel Cardoso

Coreógrafa convidada: Xie Xin

Bailarinos: Abel Rojo Pupo, Beatriz Graterol, Diogo

Dias, Fernando Queiroz, Filomena Melim, Margarida

Carvalho, Margarida Santos, Matilde Pinto, Miguel

Santos, Nicole Soares, Pedro Alves e Upock Quacavan

Dramaturgia: Pedro Alves

Música: Igor Stravinsky

Música original: Jorge Silva

Ensaíadora: Kim Potthoff

Desenho de luz: Rui Daniel e Daniel Cardoso

Espaço cénico: Hugo F. Matos e Daniel Cardoso

Figurinos: Li Kun e Maria Monte

Vídeo: Ricardo Reis



DANÇA

QUA
ABR 30

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 80 MIN / ENTRADA GRATUITA

A Sagração da Primavera - Made in China

COREOGRAFIA DE **DANIEL CARDOSO**

COM MÚSICA DE **IGOR STRAVINSKY**

QUORUM DANCE COMPANY



TEATRO
FORMAÇÃOSÁB
MAI 314h30-18h30 (COM INTERVALO)
OFICINA DAS ARTES
M16 / 4 HORAS / ENTRADA GRATUITA

aprender a...
ver teatro
com

João Cravo Cardoso

Quando inicio uma criação há uma questão que me faço sempre: "O que tenho para dizer?"

Quando, enquanto espectador, vejo uma obra teatral pergunto-me sempre: "Como faria eu?"

"Aprender a ver teatro" é um pequeno atelier onde se discutiremos práticas teatrais a partir das nossas impressões. Do texto à encenação, procurarei instigar a interpretação do público para a aplicar num momento teatral.

João Cravo Cardoso é um actor formado pela Academia Contemporânea do Espectáculo (ACE), do Porto. A

sua formação é ampla: estudou as práticas teatrais desde a origem da Tragédia Grega ao Teatro Clássico Europeu, da Dança e do Teatro Épico de Brecht ao Texto Contemporâneo.

Estreou-se em 2012 com a Companhia de Teatro - Vivarte em produções para teatro de rua. Desde 2013 trabalha regularmente como actor em estruturas como o Teatro do Bolhão, Teatro Experimental do Porto, AoCabo Teatro, École des Maitres e noutras estruturas independentes.

Além do teatro, trabalha também cinema e televisão.

Do seu percurso destacam-se trabalhos com Tiago Rodrigues ('Perigo Feliz'), com Nuno Cardoso ('Ajax'), com Gonçalo Amorim ('if...' ou 'Nós somos os Rolling Stones') e com António Júlio ('Fome Longe').

Em 2022 estreou, no Festival de Avignon, 'Iphigénie', de Tiago Rodrigues.

MÚSICA

SÁB
MAI 3

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 10€/7€/

Joan As Police Woman

(ESTADOS UNIDOS)

LIVE 2025

A aclamada compositora americana e intérprete Joan As Police Woman regressa à Europa para mais uma tour a solo em que fará uma retrospectiva das músicas mais importantes de

toda a sua carreira, juntamente com a apresentação das músicas do seu novíssimo álbum "Lemons, Limes and Orchides".





© DR

**CONVERSA
DE BASTIDORES**

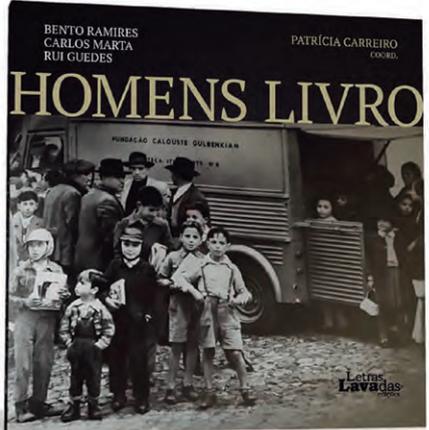
**SÁB
MAI 17** 18h00
"TEATRO PARAÍSO"
(PRAÇA DO MUNICÍPIO)
90 MIN / ENTRADA GRATUITA

A ACERT e o *Teatro Paraíso*

Nesta Conversa de Bastidores partimos da história do Trigo Limpo Teatro ACERT e chegamos ao "Teatro Paraíso" – o espectáculo e a ideia de teatro enquanto veículo para chegar às comunidades.

Falamos também de e com **José Rui Martins**, encenador, actor, director e um dos fundadores da Companhia de teatro e da ACERT.

E, por fim, entra na conversa **Carlos Marta**, um dos autores de "Homens Livro", obra que faz um apelo à memória individual e colectiva das Bibliotecas Itinerantes Gulbenkian, factor impulsionador simbólico para a criação do espectáculo "Teatro Paraíso" e do projecto "Palavra Ambulante".





© ZÉTAVARES



SERVIÇO
EDUCATIVO

TEATRO

SESSÕES PARA ESCOLAS (3.º CICLO / GRATUITO / MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA):

QUI/15/MAI/11h30 E 14h30 / ESCOLA MORGADO DE MATEUS

SEX/16/MAI/11h30 E 14h30 / PRAÇA DO MUNICÍPIO (ESCOLAS)

SESSÃO PARA PÚBLICO EM GERAL (M/12 ANOS):

SÁB/17/MAI/21h30 / PRAÇA DO MUNICÍPIO / GRATUITO*

Teatro Paraíso

PALAVRA AMBULANTE

TRIGO LIMPO

TEATRO ACERT

Evocando o cinema itinerante e a biblioteca ambulante da Gulbenkian, o Trigo Limpo Teatro ACERT concebeu este "Teatro Paraíso" um teatrinho ambulante que leva a palavra e o teatro à porta das escolas e ao centro das localidades.

Um avô doou em testamento a sua carrinha de cinema ambulante aos três netos para que continuem o seu Wlegado. Estes, desempregados, cumprem a vontade do avô, ainda que não saibam os segredos do ofício. Entre muitas peripécias, a película parte e enriça-se. Que fazer? Lembram-se apenas de ter assistido ao filme quando eram pequenos e para não defraudarem o público, vão projetar a dificuldade, interpretando-o teatralmente.

A dramaturgia deste espetáculo, sendo a mesma, tem uma adaptação para público escolar e outra para público em geral.

Texto e encenação: José Rui Martins

Interpretação: Afonso Cortês, Maria Ferreira e Mia Henriques

Cenografia: ZéTavares

Figurinos: Eva Pereira

Luz: Paulo Neto

Som: Luís Viegas

Operação técnica: Lucas Lourenço

Engenheiros cénicos: Luís Viegas

Comunicação: Daniel Nunes

Adaptação Citroen HY: Food Trucks

* Mediante levantamento prévio de bilhete.



TEATRO

SÁB
MAI 17

16h00
GRANDE AUDITÓRIO
M12 / ENTRADA GRATUITA

Nos 500 anos
de Luís de Camões

Visitações: Camões

– Vila Real

Co-produção:

**Teatro Nacional São João
e Teatro de Vila Real**

Texto e Coordenação Artística:

Marta Freitas Almendra

“Visitações”, o projecto-bandeira do Centro Educativo do Teatro Nacional São João, desdobra-se este ano numa edição em Vila Real através de uma parceria com o PNA – Plano Nacional das Artes, envolvendo assim escolas e artistas desse distrito.

“Visitações: Camões” – Vila Real insere-se nas

comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. Colhendo inspiração na sua vida e obra, em particular “Os Lusíadas” e a lírica, o texto original de Marta Freitas Almendra é trabalhado ao longo de alguns meses por equipas artísticas de várias áreas com os alunos das escolas convidadas. O intuito é o de construir um espectáculo que aproxime a grandeza e o mistério do poeta à vivência e anseios dos jovens participantes. No espectáculo de apresentação, é o teatro que afinal se festeja, lugar privilegiado de reunião da escola, da comunidade educativa, dos artistas e dos espectadores.

Desenho de som: Mariana Leite Soares

Desenho de luz: Luís Silva

Artistas: Anabela Nóbrega, Isabel Feliciano, Ricardo Almeida, Rita Gisela

Escolas: Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade – Mesão Frio, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Escola Secundária São Pedro

Co-produção: Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Nacional São João

Colaboração: Trovas e Madrigais Associação
Parceria: Plano Nacional das Artes / TNSJ

TEATRO

SEX/23/MAI/21h30/SÁB/24/MAI/18h30
PEQUENO AUDITÓRIO / M12 / 70 MIN / 5€/3,5€/

A Alma do Senhor Hitchcock

AQUELLA COMPANHIA

Este espetáculo nasce de uma indagação quase detectivesca sobre o mistério do lendário diretor de cinema Alfred Hitchcock e sua esposa Alma Reville. Um mistério múltiplo que envolve ambos... Será que a personagem pública que ele próprio criou correspondia ao Alfred íntimo? Porque é que uma mulher tão brilhante como editora, argumentista e cineasta permaneceu à sombra do grande Hitch? Um cenário repleto de momentos fascinantes em que acontecimentos biográficos se misturam com a ficção dos lendários filmes de Hitchcock, mas que também são de Alma, não esqueçamos. As quatro mãos do casal podem ser vistas numa união criativa e emocional verdadeiramente surpreendente para a época. Esta união continua a ter eco nos nossos dias na

transgressão de muitas regras e convenções no que diz respeito ao tratamento de temas que continuam a ser os nossos: a violência contra as mulheres, a hipocrisia da sociedade, as faces menos suspeitas do mal, os falsos culpados, os limites do erotismo na sua representação, a ansiedade do nosso tempo, a manipulação e os jogos de poder na criação artística. Em "A Alma do Senhor Hitchcock" os intérpretes desdobram-se numa miríade de diferentes personagens, onde as imagens e a gestualidade vão desde o humor ao inquietante, passando por um cuidadoso toque poético, em que o fílmico, o real e o sonhado se misturam sem solução de continuidade.

Encenação: Luís Blat

Interpretação: Ángel Fragua e Catarina Caetano

Interpretação musical: Edmundo Pires

Composição musical: Luís Trigo e Edmundo Pires

Iluminação: Pedro Cabral

Figurinos: Cláudia Ribeiro

Cenografia: Zé Tavares

Fotografia, vídeo e design gráfico: Paulo Araújo

Produção executiva: Rita Queirós

Comunicação: Jéniffer Rodrigues

Direcção artística: Ángel Fragua e Mara Correia

Co-produção: Teatro de Vila Real, Teatro Municipal de Bragaça, Favo das Artes e

Teatro Ribeiro Conceição

Apoio: República

Portuguesa - Cultura |

Direção-Geral das Artes



DANÇA
ESCOLAS

QUI
MAI 29

10h30
GRANDE AUDITÓRIO
M4 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA



O Fio da Macaquinha

COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA

Um espectáculo de dança para o Ensino Pré-Escolar (M/4) e o 1.º Ciclo.

Um grupo de crianças brinca num Pátio entre os prédios da Cidade, sempre que regressa da Escola. É um Pátio especial. Naquele lugar, cada uma das Crianças é um Animal diferente: há a Girafa, o Sapo, o Cão, o Gato, o Pássaro... e a Macaquinha. Mas um dia o Pátio, a Escola e toda a Cidade fecham. E as Crianças são forçadas a brincar dentro das suas casas.

"O fio da Macaquinha" fala sobre a relação entre pessoas: sobre os fios que nos ligam e que nos permitem sentir próximos uns dos outros. Da forma como certos

fios nos conduzem, nos libertam ou nos fazem sentir seguros, mas também nos amarram, se embaraçam e confundem.

Criação: Ana Lázaro e Inês Pedruco
Espaço cénico e figurinos: Catarina Pé-Curto
Interpretação: Bruno Duarte, Lúcia Salgueiro, Mariana Romão, Raquel Tavares e Vitor Afonso
Desenho de luz: Hugo Franco - Stageplot
Sonoplastia: José Pacheco
Direcção de ensaios: Maria João Lopes

Financiamento:
República Portuguesa | Direcção-Geral das Artes,
Câmara Municipal de Almada



DANÇA

SEX
MAI 30

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 44 MIN / 5€ / 3,5€ /

Shortcut

COMPANHIA DE
DANÇA DE ALMADA

UMA COREOGRAFIA DE
INÊS PEDRUCA
INSPIRADA NUM LIVRO DE
GONÇALO M. TAVARES

Inspirada nalguns contos do livro "Short Movies", de Gonçalo M. Tavares, "ShortCut" talvez seja uma visita ao interior de alguém. A peça conta-nos várias histórias, mas foca-se numa só, que dentro dela tem todas as outras, mas é única.

Um SOM. Um som é o que basta. É o que basta para acionar uma memória. É bom ter memórias. São elas que nos lembram que existimos, que fomos o que somos hoje, ou não. Memórias boas, memórias más... Constituem o eu que eu habito, e só eu sei o eu que eu habito. Eu consigo navegar por dentro de mim, e saber cada bocado do que vivi. E se fosse possível ver o eu que cada um habita?

Rafael Barreto

Criação: Inês Pedruco

Apoio à dramaturgia: Rafael Barreto

Figurinos e cenografia: Carlota Machado e Joana Veloso

Apoio à cenografia: Catarina Marques

Música: Alonso Lobo, Tenebrae e Nigel Short; Billie Holiday; Dictaphone; Dinah Washington; Nina Simone; Otis Redding

Montagem musical: Jorge Silva

Desenho de luz: Hugo Franco - Stageplot

Direcção de ensaios: Maria João Lopes

Interpretação: Bruno Duarte, Inês Barros, Lúcia Salgueiro, Mariana Romão, Raquel Tavares e Vítor Afonso

Agradecimentos: Isabel Ribeiro, José Pacheco e Adway

Financiamento: República Portuguesa - Cultura | Direcção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Almada



© HUGO DAVID

WOMEN'S FILM FESTIVAL

OLHARES
DO MEDITERRÂNEO

SÁB/7/JUN

ENTRADA GRATUITA

O Olhares do Mediterrâneo - Women's Film Festival teve a sua primeira edição em 2014 e é o primeiro festival internacional de cinema em Portugal dedicado exclusivamente à cinematografia feminina, com o propósito de dar particular visibilidade à presença das mulheres no panorama cinematográfico internacional. Para além das exibições de filmes, organiza actividades que espelham e promovem a vasta diversidade das culturas da bacia mediterrânica. Em 2025, o Teatro de Vila Real acolhe de novo uma extensão deste festival.

10h00 | OFICINA DE STOPMOTION

Olhares em Pequeninno | Coisas que Mexem

Por Marisa Alves Pedro

Já imaginaste como seria se os teus brinquedos vivessem uma aventura?

Traz um brinquedo/objecto de pequena dimensão (máximo 15cm) e vem fazer um filme connosco!

Público-alvo: 8-12 anos | Máximo 12 participantes

Duração: 120 minutos



15h00 | OFICINA DE CANTO MEDITERRÂNICO

Por Camilla Piccolo e Laura Venturini

Nesta oficina iremos trabalhar a vertente técnica do canto através de exercícios respiratórios, de entonação e rítmicos, mas também de exercícios que se enquadram em algumas formas de canto popular. Vamos utilizar o próprio canto popular para treinar técnicas de canto e para um maior conhecimento do corpo na hora de cantar. Aprenderemos canções tradicionais, trabalhando com harmonias, ritmos e a com a pronúncia dos textos (em diferentes línguas), o seu significado e contextualização.

Para todos os públicos (não é necessária experiência) Máximo 25 participantes | **Duração:** 120 minutos

18h00 | Sessão 1:

"BETWEEN HOMES"

De Chloe Khoury | Líbano | 2023 | 5'

Neste filme experimental acompanhamos a realizadora na sua viagem de ida e volta do Líbano, o seu país natal, a França. Ao longo do caminho, reflecte sobre o sentimento de pertença e de como o conceito de lar pode ser moldado tanto pela localização física como pelas ligações pessoais.

+

"SALT OF THIS SEA"

De Annemarie Jacir | Palestina, França, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Espanha, EUA | Ficção | 2008 | 109'

Nascida em Brooklyn, numa comunidade de refugiados palestinianos da classe trabalhadora, Soraya descobre que as poupanças do avô foram congeladas numa conta bancária em Jaffa quando este foi exilado em 1948. Teimosa, apaixonada e determinada a recuperar o que é seu, realiza o seu desejo de há muito de regressar à Palestina.

21h30 | Sessão 2:

"LAS CHICAS ESTÁN BIEN"

De Itsaso Arana | Espanha | Ficção | 2023 | 85'

Uma escritora convoca quatro atrizes para uma casa de campo para ensaiar a sua peça. Bárbara e Irene são profissionais consagradas, Itziar e Helena estão em início de carreira. As anfitriãs são Mercedes, uma mulher que transformou um velho moinho no seu próprio reino, e a sua jovem neta Júlia. À medida que as raparigas tecem uma teia de conversas e histórias que lhes permite entrar na ficção da peça, um estranho feitiço apodera-se do filme, que se transforma num conto luminoso de Verão com princesas, cavalos, sapos, cartas, morte e um príncipe muito confuso apanhado por acaso.

ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

TEATRO

7/8/9/10/JUN/21h00

SALA PERIPÉCIA – BENAGOURO / M12 / 75 MIN / 5€

Lobo

(título provisório)

PERIPÉCIA TEATRO

Ninguém ouviu esses uivos da mesma maneira.

O uivo do lobo fala a linguagem das lendas. Quase todas elas nascidas das trevas e na ignorância. Boa parte do que pensamos saber sobre o lobo aparece à luz incerta de mitos e superstições. De modo que as histórias repetidas em todos os territórios dos lobos sobre animais que trotam quilómetros ao lado de caminhantes perdidos, para testar sua coragem e confirmar se podem atacar, podem ser tomadas como verdadeiras; e as de machos ousados que entram nos currais para arrancar os cordeiros das mãos do pastor.

Mas o seu uivo também fala de outras histórias, que descrevem um animal nobre e leal aos seus entes queridos. De indivíduos que passam a noite chorando de tristeza no local onde seu companheiro foi morto. E dos machos que saltam as paredes dos currais para recuperar a pele, estendida para secar, da sua loba morta.

Todos os anos morrem cerca de duzentos lobos, abatidos mais ou menos legalmente, cerca de dez por cento da população ibérica. Precisamos de entender a mensagem do lobo, que com seu uivo apenas pede que o deixemos em paz.

Criação e dramaturgia: Sérgio Agostinho, Noelia Domínguez e Élio Ferreira
Dramaturgia e direcção: José Carlos Garcia
Interpretação: Noelia Domínguez e Élio Ferreira (com Tiago Santos, na música ao vivo)
Design gráfico: Alexandra Teixeira
Iluminação e som: Nuno Tomás
Produção executiva: Patrícia Ferreira e Sara Casal
Co-produção: Teatro de Vila Real, Município de Vila Real, Co-Gestão Parque Natural do Alvão

- Disponível Tradução em Língua Gestual (dia 8)
- Aconselhado a Pessoas com Deficiência Visual
- Serviço de *babysitting* disponível (dia 7)

Local das apresentações:
Sala Peripécia – Centro Cultural e Recreativo de Benagouro

Datas e horários:

5 de Junho (antestreia), em horário escolar

6 de Junho: 21h00

7 de Junho*: 21h00

8 de Junho*: 21h00

9 de Junho: 21h00

10 de Junho*: 21h00

* Itinerário desde a cidade de Vila Real até à Sala Peripécia, passando por lugares associados à presença do lobo.

Bilhetes em: <https://peripeciateatro.bol.pt/>



MÚSICA

SÁB JUN 14

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 7€ (Plateia e Frisas) / 5€ (Balcão)

Margarida

Depois do debute na edição de 2024 do BOREAL, Margarida regressa para apresentar as suas músicas, agora no palco maior do Teatro de Vila Real.

Margarida é uma cantora e compositora nascida em Vila Real em 2007. A música sempre fez parte da sua vida e do seu ambiente familiar, e compor, cantar e dançar são desde muito pequena as suas grandes paixões. Não passa uma semana sem escrever uma canção, e a inspiração tanto surge ao longo dos seus trajetos diários, como no sossego do seu quarto. Com a escrita de canções sempre presente, usa-as para ventilar pensamentos e emoções, inspirando-se nos dilemas e inquietações normais de uma jovem, bem como nas vivências das pessoas que a rodeiam, dando voz, eco e melodia a segredos e desabafos.

«Perceber que as minhas canções podem fazer parte da vida de alguém e saber que há pessoas que se identificam com elas é uma sensação incrível, que me faz querer continuar a compor e cantar.»



© DR

TEATRO
COMÉDIA

SEX
JUN 27

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M16 / 80 MIN / 26€ (PREÇO ÚNICO)

O Céu da Língua

GREGORIO DUVIVIER

(BRASIL)

Gregorio Duvivier tem na língua portuguesa não somente uma pátria mas uma obsessão. Ou, como dizem os jovens, um hiperfoco. Afinal a palavra é uma fonte inesgotável de humor, desde os primórdios. No Princípio era o Verbo, disse Deus. E logo em seguida vieram os erros de concordância. O mesmo Deus disse: Faça-se a Luz. Mas disse pra quem? E por quê?

O espectáculo mistura *Stand Up Comedy* com poesia falada e uma dramaturgia que costura tudo. *Stand up poetry? Linguistic comedy?* Como preferir. Gregorio prefere na nossa língua: Comédia Poética.

Dirigido pela actriz Luciana Paes, Gregorio descobre o poder da fala e lembra-nos que o homem nada mais é do que um macaco que fala - e todas as outras diferenças derivam disso.

Stand up poetry?
Linguistic comedy?
Ou Comédia Poética?

Texto e interpretação: Gregorio Duvivier
Direcção: Luciana Paes
Assistência de direcção: Theodora Duvivier
Direcção musical e sonoplastia: Pedro Aune
Criação visual e projecções: Theodora Duvivier
Figurino: Elisa Fauhaber & Brunella Providente
Iluminação: Ana Luzia de Simoni
Produção: H2N Culture Connectors



Gregorio Duvivier é um actor, humorista, roteirista e escritor brasileiro. Ficou conhecido pelo seu trabalho no cinema e no teatro e, a partir de 2012, destacou-se como um dos criadores do canal Porta dos Fundos, no YouTube.

Rock Nordeste 20/21/JUN

© CARLOS SOUSA

ORGANIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE VILA REAL



Calendário

QUA/2/ABR/10h30/14h30

UMA IDEIA DE JUSTIÇA

Teatro do Bolhão

(Ver pág. 4)

SEX/4/ABR/10h00/14h30

PALHINHAS

Krisálida

(Ver pág. 5)

TER/22/ABR/14h30

CURTAS METRAGENS 25 DE ABRIL

Comemorações do 25 de Abril

(Ver pág. 31)

SÁB/3/MAI/14h30-18h30

APRENDER A VER TEATRO

João Cravo Cardoso

(Ver pág. 14)

TER/13/MAI/14h30

DESTA VEZ VAI SER DIFERENTE

Filminhos Infantis

QUA/14/MAI/10h30

JUNTOS CONSEGUIMOS

Filminhos Infantis

15/16/17/MAI

TEATRO PARAÍSO

Trigo Limpo Teatro ACERT

(Ver pág. 17)

SÁB/17/MAI/16h00

VISITAÇÕES: CAMÕES

Projecto escolar com TNSJ

(Ver pág. 18)

QUI/29/MAI/10h30

O FIO DA MACAQUINHA

Companhia de Dança de Almada

(Ver pág. 20)

SÁB/7/JUN/10h00

OFICINA INFANTIL DE

STOPMOTION

Olhares do Mediterrâneo

(Ver pág. 23)

SÁB/7/JUN/16h00

OFICINA DE CANTO

MEDITERRÂNIC

Olhares do Mediterrâneo

(Ver pág. 23)

Visitas guiadas

Visitas guiadas ao Teatro

- Sob marcação
- Todos os públicos

Formações em dança

TER/29/ABR/18h00

AULA TÉCNICA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Quorum Dance Company

Aula técnica de dança contemporânea seguida de um workshop em que os alunos podem aprender um excerto de "A Sagração da Primavera".

Orientado por: **Daniel Cardoso**

Público-alvo: **M/14 anos (com experiência em dança)**

Duração: **120 minutos**

Inscrições gratuitas



© HUGO DAVID

QUI/29/MAI/18h00

WORKSHOP DE DANÇA

Companhia de Dança de Almada

Tendo como premissa a temática da peça infanto-juvenil "O fio da Macaquinha", de Ana Lázaro e Inês Pedruco para a Companhia de Dança de Almada, as crianças são estimuladas a perceber o seu próprio corpo como instrumento de expressão e do movimento dançado, vivenciando estados emocionais e criando formas de movimentação que mais lhes agradarem.

Orientado por: **Maria João Lopes**

Público-alvo: **crianças de 5 aos 7 anos**

Duração: **50 minutos**

QUI/29/MAI/21h00

WORKSHOP DE TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA

Companhia de Dança de Almada

Este workshop inclui e explora um conjunto de movimentos flexíveis do tronco, ombros e cabeça encadeados em ligações orgânicas, descrevendo o mínimo de força muscular e cujo objectivo é predispor o corpo envolvendo na íntegra a coluna para a maior capacidade de movimento, bem como a sua relação com o centro do corpo.

Orientado por: **Maria João Lopes**

Público-alvo: **jovens/adultos com experiência em dança clássica**

Duração: **60 minutos**

Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#103_TER/1/ABR | #104_TER/6/MAI | #105_TER/3/JUN

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL



O Meu Bolo Favorito

UM FILME DE MARYAM MOGHADDAM & BEHTASH SANAAEEHA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 97 min. | 3€/2€/█

TER 8 ABR Mahin, de 70 anos, vive sozinha em Teerão desde que o marido faleceu e a filha se mudou para a Europa, até que um lanche com as amigas a incentiva a mudar a sua rotina solitária e reavivar a sua vida amorosa. Quando Mahin abre o coração a um novo romance, o que começa como um encontro inesperado rapidamente se transforma numa noite inesperada e inesquecível.

Comédia | Drama | Romance
Alemanha | França | Irão | Suécia | 2024



Cartas de Guerra

UM FILME DE IVO M. FERREIRA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 105 min. | 3€/2€/█

TER 22 ABR Baseado no livro "D'este Viver Aqui Neste Papel Descrito - Cartas da Guerra", de António Lobo Antunes, a história passa-se em 1971: António vê a sua vida brutalmente interrompida quando é incorporado no exército português, para servir como médico numa das piores zonas da guerra colonial - o Leste de Angola. Longe de tudo que ama, escreve cartas à mulher à medida que se afunda num cenário de crescente violência. Enquanto percorre diversos aquartelamentos, apaixona-se por África e amadurece politicamente. A seu lado, uma geração desespera pelo regresso. Na incerteza dos acontecimentos de guerra, apenas as cartas o podem fazer sobreviver.
Com: Miguel Nunes, Margarida Vila-Nova, Ricardo Pereira, João Pedro Vaz, Simão Cayatte

Drama | Portugal/Brasil | 2024



A História de Souleymane

UM FILME DE BORIS LOJKINE

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 93 min. | 3€/2€/█

TER 13 MAI O novo filme do realizador Boris Lojkine, galardoado com o prémio de Melhor Performance na secção Un Certain Regard do Festival de Cannes, acompanha o dia-a-dia de Souleymane, um imigrante africano que passa os seus dias a trabalhar como estafeta de comida e dorme todas as noites em centros de apoio a sem-abrigos. Esta simples premissa seria o suficiente para contar uma história muito presente no nosso quotidiano, mas Lojkine eleva a fasquia ao ilustrar as tensões e dificuldades subjacentes à entrevista que decidirá a legalização do estatuto de imigrante do protagonista.
Com: Abou Sangare, Nina Meurisse, Emmanuel Yovanie, Younoussa Diallo.

Drama | França | 2024



A Pedra Sonha dar Flor

UM FILME DE RODRIGO AREIAS

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 101 min. | 3€/2€

TER MAI 27 Numa casa de hóspedes da Vila Húmus, perdida nos confins da ria, sobrevive-se num tempo sombrio. K. Maurício, escritor, mergulha na sua obra "A Morte do Palhaço", tornando-se refém de sonhos impossíveis. Pita, um facilitador, manipula palavras e pessoas, divertindo-se num jogo cínico com quem o rodeia. Entre crimes e alucinações, entre o gótico da noite e decadência da arena corre uma história sem esperança, a partir das obras de Raul Brandão.

Com: Nuno Preto, João Pedro Vaz, Miguel Moreira, Gustavo Sumpta e Paula Só

Ficção | Portugal | 2024



Côa Mais Selvagem

UM FILME DE JOÃO COSME

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 55 min. | ENTRADA GRATUITA

QUA JUN 18 O lado mais selvagem de Portugal. A premissa não podia ser melhor. Acompanhe a entusiasmante viagem do rio Côa, que corre de sul para norte, surpreenda-se com as suas paisagens de perder de vista, conheça a vida selvagem que o rodeia e que a ele está a regressar, e saiba como a Rewilding Portugal (Guarda) está a renaturalizar todo este grande corredor de vida selvagem nos últimos cinco anos. Uma paisagem onde os processos naturais são repostos, o ciclo da vida volta a estar completo e funcional e onde pessoas e vida selvagem coexistem de forma positiva e duradoura.

Com narração de Ana Varela, realização de João Cosme e produção de Fernando Teixeira / Rewilding Portugal.

Documentário | Portugal | 2024



25 de Abril: 4 Curtas-Metragens

TER/22/ABR

14h30 | PEQ. AUDITÓRIO

3.º Ciclo e Secundário | 70 min.

Entrada gratuita



"LÁPIS AZUL"

De Rafael Antunes

Ficção | 2012 | PT | 40 min.

Um coronel da censura, viúvo, descobre que a mulher lia livros proibidos e vai descobrir a mulher que não conheceu em vida através dos poemas que esta lia.

"ÍRIS"

De Renato Arroyo e Francisco Ferreira

Ficção | 2017 | PT | 20 min.

Durante a guerra colonial, uma jovem portuguesa nascida numa pequena ilha de Moçambique ganhou os títulos de Miss Moçambique e Miss Portugal 1972. Esta é a sua história.

"HORA SAGRADA"

De Nuno Soler e Ruben de Sousa

Ficção | 2007 | PT | 7 min.

Uma jovem em plena Revolução mergulha num conflito geracional e amoroso, descobrindo que as decisões nesses momentos podem mudar o rumo de uma vida.

"RACHADO"

De Ana Rodrigues, António Lucas, João Monteiro e Rita Branco

2020 | animação | PT | 3 min.

A história de um recluso durante a ditadura de Salazar.

INICIATIVAS DE AGENTES LOCAIS



QUA/16/ABRIL
21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

The Wish (ESPECTÁCULO DE DANÇA)
Organização: ESCOLA DE DANÇA SÃO ALEIXO



SÁB/24/MAI
21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

IV Bilatunx
FESTIVAL DE TUNAS DA IMPERIALIS SERENATUM TUNIX

Bilhetes (M/6 Anos):
4€ (estudante) | 6€ (não estudante)

Organização: IMPERIALIS SERENATUM TUNIX

SÁB/31/MAI
21h00 | GRANDE AUDITÓRIO
**Gala Solidária do
Rotary Club de
Vila Real**

4/5/JUN
PEQUENO AUDITÓRIO |

**XI FITAP
*Acácia Mundis***

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO E ARTES
PERFORMATIVAS | UTAD / MUNDIS



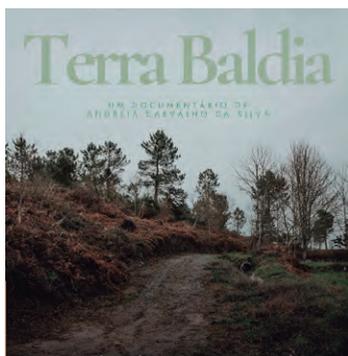
SEX/6/JUN
21h30 | GRANDE AUDITÓRIO | M/6 | 90 MIN.

A Nova Ordem
EXERCÍCIO FINAL DO CURSO DE TEATRO E ARTES
PERFORMATIVAS DA UTAD

Precisam os humanos dos deuses ou são os deuses que precisam dos humanos?

Nesta peça, inspirada em Aristófanes, os humanos estão em guerra e solicitam a ajuda dos deuses para acabar com a guerra.

Texto: Susana Morais | **Encenação:** Luíz Oliveira | **Direção Vocal:** Bel Viana
Coreografias: Susana de Figueiredo | **Interpretação:** Alunos do Curso de TAP
Design e operação de luz e som: Turma do 2.º ano de TAP, com orientação de Pedro Pires Cabral
Figurinos e adereços: Inês Boto e Lara Dias | **Grafismo:** Luísa Pereira e Madalena Bentes | **Vídeo:** Serviços Audiovisuais da UTAD



SÁB/28/JUN
15h00 | PEQUENO AUDITÓRIO | ENTRADA GRATUITA

Terra Baldia
Um documentário de ANDREIA CARVALHO DA SILVA

«Nas encostas da Serra do Alvão, rasgam-se os montes com novos acessos, planta-se nova vida, abre-se caminho para a modernidade, sem nunca esquecer o que ficou para trás. "Terra Baldia" é o espelho de quatro anos de trabalho da Comunidade Local dos Baldios de Vila Cova e Mascoselo, um exemplo de resistência e de vontade, onde o bem-estar da população caminha ao lado da preservação do património histórico e natural.»



© DR

ABRIL | EXPOSIÇÃO COLECTIVA***Oceano – Mar é vida***

Organização:

Tertúlia de Artes Plásticas da Associação David Melgueiro

Programa:

- **3 de Abril** (tarde), Escola Secundária Camilo Castelo Branco: Palestra subordinada ao tema "As alterações climáticas - oceanos - biodiversidade - plásticos e os grandes desafios do Séc. XXI".
- **5 de Abril**, 18h00, Salas de Exposições do Teatro de Vila Real: Inauguração da exposição "Oceano – Mar é Vida".
- **5 de Abril**, 18h30, oficina das Artes do Teatro de Vila Real: Palestra subordinada ao tema "As alterações climáticas - oceanos - biodiversidade - plásticos e os grandes desafios do Séc. XXI".

Artistas representados na exposição:

Ana Tristany, Carla Carvalhal, Carlos Oliveira, Carmen Faria, Graça Fernandes Damas, Hernâni Cardoso, João Silva, Kerk, Lourdes Leite, Luís Vieira-Baptista, Maria De Fátima Silva, Ricardo Martins, Sofia Faria, Sónia Queimado-Lima



© DR

MAIO | ARTES PLÁSTICAS***A menina que queria desaparecer***
de Filipa Saraiva dos Santos

"A menina que queria desaparecer" explora como o desejo pela transformação e pela evasão, presentes num mundo saturado por dados e imagens, poderá construir uma noção de identidade, mesmo que esta seja desconectada de uma unidade corporal tangível. Filipa Saraiva dos Santos, natural de Vila Real, procura criar um universo pessoal que lhe permite refletir sobre a sua existência, abordando a sua relação com a nostalgia, o escapismo, e a sua relação entre o "eu" e o virtual.

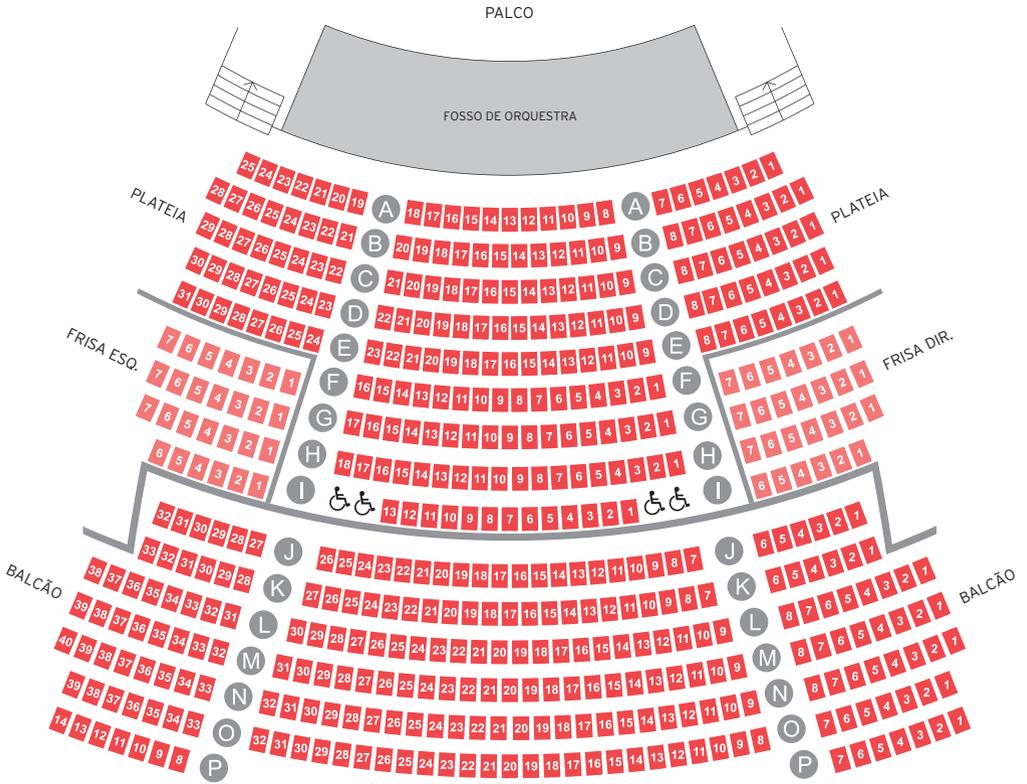
art bird

comunidade internacional de artistas

**JUNHO | EXPOSIÇÃO COLECTIVA****ART BIRD VILA REAL 2025**

Uma mostra de arte contemporânea
da comunidade internacional de artistas "ART BIRD"

GRANDE AUDITÓRIO (GA)



PEQUENO AUDITÓRIO (PA)



Apio à divulgação:





CÂMARA MUNICIPAL

Presidente
Rui Santos

Vereadora da Cultura
Mara Minhava



teatro de vila real

Director Artístico
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística
Paulo Araújo
Produção
Carlos Chaves
João Nascimento
Comunicação
Sofia Leite

Departamento Técnico

Coordenador
Pedro Pires Cabral
Técnico de Luz
Vítor Tuna
Técnico de Som
Henrique Lopes
Técnico de Manutenção
José Carlos Penelas
Colaboradores
Paulo de Almeida
Pedro Braz
Pedro Pinto de Carvalho
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão

Coordenadora
Carla Marquês
Secretariado
Maria José Morais
Recepção e Bilheteiras
Bruno Pinto
Paula Cristina Monteiro
Sílvia Letra
Higiene e Limpeza
Maria José Silva
Segurança
Miguel Lopes

TICKETLINE

Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.

LOCAIS DE VENDA: www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

Ficha Técnica:

Publicação periódica | Temporada 2025: Abril/Maio/Junho/2025

Edição: Teatro de Vila Real | Design gráfico e paginação: Paulo Araújo e Sofia Leite

Tiragem: 6000 exemplares

INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

IMPORTANT INFORMATION

- No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.
- Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.
- Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.

Teatro Municipal de Vila Real

Alameda de Grasse
5000-703 Vila Real
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002

E-mails:

geral@teatrodevilareal.com

Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com

Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com

Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

Bilheteira e reservas

Telefone: 259 320 000
E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com
Horário:
Segunda: 14h00-20h00
Terça a sábado: 14h00-22h00
Domingo e feriados: encerrada

RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.



Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

TEATRO DE VILA REAL

Coordenadas GPS:

Latitude: N41,298888

Longitude: w-7.734343



CIDADE DE
VILA REAL **100** ANOS

O FUTURO *é* AGORA

